

Lisboa, 25 de janeiro de 2024

Michelin, IFPEN e Axens inauguram primeiro demonstrador para a produção industrial de butadieno a partir de bioetanol

- Produção de butadieno de origem biológica a partir de bioetanol tornada realidade
- Mais uma prova do compromisso dos três parceiros para produzir butadieno renovável
- Importante avança para acelerar o desenvolvimento da indústria do butadieno de origem biológico, e abrir caminho à comercialização desta tecnologia

A Michelin, a IFPEN (IFP Energies Nouvelles) e a Axens inauguraram, no passado dia 19 de janeiro, o primeiro demonstrador à escala industrial para a produção de butadieno de origem biológica, nas instalações da Michelin em Bassens, próximo de Bordéus (França). O demonstrador foi construído no âmbito do projeto BioButterfly, em que participam os três parceiros, e conta com o apoio da ADEME (Agência Francesa do Meio Ambiente e Gestão da Energia), com o objetivo de desenvolver e comercializar um processo de produção de butadieno a partir de etanol extraído de biomassa (plantas), para substituir o butadieno proveniente de matérias-primas fósseis. O BioButterfly dá, assim, um importante passo para a criação de uma indústria de elastómeros sintéticos de origem biológica.

Um avanço importante para acelerar desenvolvimento do sector do butadieno de origem biológica

O butadieno, uma diolefina C4, é um importante intermediário químico utilizado na produção de inúmeros polímeros para um amplo leque de aplicações. 40% do butadieno é utilizado para produzir elastómeros destinados ao mercado dos pneus; os restantes 60% são utilizados, principalmente, na produção de vernizes, resinas, plásticos do tipo ABS, e nylon para aplicações nos sectores automóvel, têxtil, e da construção. Todas estas aplicações oferecem mercados potenciais adicionais para o butadieno de origem biológica.

Após o seu lançamento, em julho de 2023, o demonstrador à escala industrial deverá validar cada etapa do processo de fabrico do butadieno de origem biológica. Deste modo, prova-se a sua viabilidade tecnológica e económica, com uma capacidade de produção de entre 20 e 30 toneladas métricas por ano, uma escala que permitirá um rápido desenvolvimento industrial.

Esta fase de demonstração prepara o caminho para a comercialização global deste novo processo, que permitirá a produção de borrachas sintéticas inovadoras sem depender dos recursos de origem fóssil, e para o desenvolvimento de uma nova indústria do butadieno de origem biológica. A comercialização desta tecnologia por parte da Axens será um passo crucial para garantir volumes significativos de butadieno renovável.

Um compromisso reafirmado pelo grupo Michelin, IFPEN e Axens

A inauguração deste demonstrador ilustra a determinação dos três parceiros, de fomentar o desenvolvimento de uma indústria francesa de elastómeros sintéticos de origem biológica ao serviço de uma indústria mais sustentável.



“Para a Michelin, que, atualmente, utiliza butadieno proveniente do petróleo para fabricar as suas borrachas sintéticas, esta tecnologia representa uma magnífica oportunidade para contribuir para o alcançar do objetivo de incorporar 100% de materiais renovados ou reciclados nos seus pneus arte 2050. Para o Grupo, também se trata de contribuir para o desenvolvimento de uma cadeia de produção de butadieno renovável, em linha com as ambições fundamentais da Michelin em termos de circularidade, e de materiais renovados ou reciclados”, declarou Eric-Philippe Vinesse, Vice-Presidente de Investigação e Desenvolvimento e membro do Comité Executivo do Grupo.

“O demonstrador assinala um marco importante para a industrialização do processo de produção de butadieno de base biológica, após mais de dez anos de investigação e de inovação com os nossos parceiros. O nosso compromisso com o BioButterfly ilustra a nossa vontade de dar resposta às expectativas dos fabricantes e da sociedade no âmbito da bioquímica”, referiu Catherine Rivière, Diretora General Adjunta da IFP Energies Nouvelles.

Por seu turno, Jean Sentenac, Diretor-Geral da Axens, explicou: *“Com esta parceria, a Axens demonstra o seu compromisso com os fabricantes que procuram soluções de base biológica. Gração ao talento e à experiência das nossas equipas e dos nossos parceiros, o uso de butadieno de origem biológica será uma realidade para muitos atores industriais que buscam materiais renováveis. Juntamente com a reciclagem, é um dos grandes desafios do futuro, para que temos o prazer de contribuir difundindo e integrando soluções tecnológicas inovadoras e fiáveis, como o Biobutterfly”.*

A Michelin trabalha com os seus parceiros para construir novos ecossistemas virtuosos, e desenvolver sinergias entre os vários atores da cadeia de valor, para explorar, financiar e impulsionar a produção de butadieno renovável. Com o tempo, estes ecossistemas propiciarão a construção de várias fábricas em todo o mundo, para abastecer a crescente procura de productos finais de base biológica sustentáveis.

Até à ata, o projeto BioButterfly representa um investimento total de mais de 80 milhões de euros, incluindo 14,7 milhões de euros de ajuda da ADEME (Agência Francesa do Meio Ambiente e Gestão da Energia), no âmbito do Programa de Investimentos para o Futuro. O projeto também recebeu o apoio da região de Nouvelle Aquitaine e da Comunidade Urbana de Bordéus. Até à data foram criados uma vintena de postos de trabalho nas instalações da Michelin em Bassens.

O que é o butadieno?

Atualmente produzido a partir do petróleo, o butadieno é um composto utilizado, entre outras coisas, no fabrico de borracha sintética.

A nível mundial, os fabricantes consomem mais de 12 milhões de toneladas métricas de butadieno por ano, das quais aproximadamente 40% são utilizadas no fabrico de pneus.

Sobre a Michelin

A Michelin ambiciona melhorar de forma sustentável a mobilidade dos seus clientes. Líder do sector de pneus, a Michelin concebe, fabrica e distribui os pneus mais adaptados às necessidades e às diferentes utilizações dos seus clientes, assim como serviços e soluções para melhorar a eficácia do transporte, além de oferecer aos seus clientes experiências únicas nas suas viagens e deslocações. A Michelin desenvolve também materiais de alta tecnologia com diversas utilizações. Com sede em Clermont-Ferrand (França), a Michelin está presente em 175 países, emprega 132 000 pessoas e dispõe de 67 centros de produção que, em 2022, fabricaram cerca de 200 milhões de pneus (www.michelin.pt).



Sobre a IFPEN

A IFP Energies Nouvelles (IFPEN) é um ator principal na investigação e na formação nos campos da energia, da mobilidade do meio ambiente. Dos conceitos científicos na investigação fundamental, às soluções tecnológicas na investigação aplicada, a inovação está no centro das atividades da IFPEN, que se estruturam em torno de quatro orientações estratégicas: clima, meio ambiente e economia circular; energias renováveis; mobilidade sustentável; e hidrocarbonetos responsáveis.

[\(https://www.ifpenouvelles.fr/\)](https://www.ifpenouvelles.fr/)

Sobre a Axens

O Grupo Axens oferece uma gama completa de soluções para a conversão do petróleo e da biomassa em combustíveis mais limpos, para a produção e purificação de produtos petroquímicos intermédios chave, para a reciclagem química de plásticos, opções de tratamento e conversão de gás natural, tratamento de águas, e captura de carbono. A oferta inclui tecnologias, equipas, fornos, unidades modulares, catalisadores, absorventes e serviços relacionados. A Axens encontra-se numa posição ideal para cobrir toda a cadeia de valor, desde os estudos de viabilidade à implementação e ao acompanhamento das unidades ao longo do seu ciclo de vida. Esta posição única garante num nível ótimo de performance, e uma pegada ambiental reduzida. A oferta internacional da Axens baseia-se em recursos humanos altamente qualificados, em modernas instalações de produção, e numa extensa rede mundial de serviços industriais, técnicos e comerciais. A Axens é uma empresa do grupo IFPEN. (www.axens)

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

+34 618 525 277

jose.saura-vinssac@micelin.com

www.michelin.es

[@MichelinNews](https://twitter.com/MichelinNews) [f @Michelinespana](https://www.facebook.com/Michelinespana) [i @Michelinespana](https://www.instagram.com/Michelinespana) [in @Michelin](https://www.linkedin.com/company/michelin)

Glorieta de Bibendum nº1 – 47009 Valladolid – ESPAÑA